

www.albras.net



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

b. A movimentação da provisão no exercício de 2012 está demonstrada a seguir:

	Depósitos judiciais	Provisões
Saldo em 31 de dezembro de 2011	26.157	40.028
Adições	973	5.709
Baixas	(433)	(5.424)
Atualizações monetárias	1.946	4.082
Ajuste Valor Presente		(1.665)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	28.643	42.730

c. Natureza das provisões

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- **Tributárias** - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão nas bases de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) das variações cambiais decorrentes de reduções de passivos contratados em moeda estrangeira e também nos processos de isenção de tributos federais oriundos das operações de importação (*drawback*).
- **Trabalhistas e previdenciárias** - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- **Passivos ambientais** - a Companhia tem um passivo ambiental gerado na manutenção das cubas eletrolíticas. Este resíduo é denominado de RGC (Revestimento Gasto de Cubas). A composição básica é material carbonáceo, oriundo dos blocos catódicos e pasta de socagem e material refratário proveniente dos tijolos e concretos. Estes materiais estão impregnados com flúor, sódio e ions cianeto. O saldo desta provisão está registrado a valor presente.

d. Perdas contingências possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, civil e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2012	2011
Tributárias	106.048	380.437
Cíveis		2.567
Trabalhistas	15.336	16.334
	121.384	399.338

18. Patrimônio líquido**a. Capital**

O capital social subscrito e integralizado, é composto por 1.128.909.900 ações ordinárias. Sendo 575.744.049 de Classe "A" e 553.165.851 de Classe "B", com valor nominal de R\$ 1.00 por ação.

As ações não são conversíveis entre si. As ações ordinárias classe "A" sempre serão possuídas por pessoas físicas ou jurídicas brasileiras. As ações ordinárias "A" e "B" terão idênticos direitos e obrigações em relação à sociedade.

A Companhia possui capital estrangeiro representado por ações ordinárias classe B, registrado no Banco Central do Brasil no montante de US\$ 229.745 mil e ¥ 6.394.733 mil.

Em AGE realizada em 21 de setembro de 2010 fez-se alteração no caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, de forma a permitir que qualquer pessoa seja titular de ações ordinárias Classe "A" de emissão da sociedade.

Conforme artigo 6.3 do Acordo de Acionistas da Companhia, em 30 de setembro de 2010, A Vale S.A. transferiu para a Atlas Alumínio S.A. a totalidade de sua participação acionária no capital social da Companhia, representada por 575.744.049 (quinhentos e setenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e quatro mil e quarenta ações) ações ordinárias, de Classe A. Todas de emissão da Companhia.

b. Reservas de capital

A reserva de capital é constituída pela reserva especial da Lei nº 8.200/91 - artigo 2º que é realizada na proporção da depreciação e da baixa dos respectivos bens reavaliados.

c. Reserva de reavaliação

A realização dessa reserva é efetuada na proporção da depreciação e da baixa dos respectivos bens reavaliados.

d. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

e. Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007); essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, descritos na Nota 11(d), reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

f. Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Constituída de acordo com o estabelecido nos §§ 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007). Essa reserva é constituída quando a Companhia tem dividendo obrigatório a distribuir, mas não possui condições financeiras para o pagamento. Conforme Assembleia Geral Ordinária dos acionistas realizada em 30 de abril de 2012, os acionistas aprovaram por unanimidade a destinação dos Lucros dos exercícios de 2009/2010 e 2011, já deduzidos das Reservas Legais, que seriam reclassificados para Reserva de Dividendos a Distribuir.

g. Ajustes de avaliação patrimonial

A conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial na Companhia contempla os ganhos e as perdas, líquidos dos efeitos tributários, não realizados decorrentes de instrumentos financeiros derivados de proteção de fluxos de caixa. Esses valores serão transferidos para o resultado do exercício quando de sua realização (vide Nota 5.4).

h. Destinação do resultado do exercício

A administração proporá aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações e no artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro de 2012:

Origens	
Lucro líquido do exercício	5.590
Reserva Reavaliação/especial - realização	3.795
Lucro ajustado com a realização da reserva	9.385
Reserva legal - constituição	(280)
Total	9.105
Dividendos	
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011	5.590
Realização (constituição) de reservas	(280)
Reserva legal - constituição	3.795
Reserva Reavaliação/especial - realização	
Total	9.105
Dividendos propostos (50%)	4.553
Reserva de lucros para expansão e investimentos - constituição	(4.553)

i. Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos da referida lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, é assim demonstrada:

Dividendos	
Dividendos propostos do ano de 2012	4.553

19 (Despesas) receitas operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2012	2011
Vendas e comerciais		
Taxas e serviços carga/descarga	(13.226)	(11.127)
Demurrage	(2.992)	(1.704)
Partes Relacionadas	(323)	(71)
Outras	(4.046)	(2.445)
	(20.587)	(15.347)

Gerais e administrativas

Pessoal e Benefícios	(26.384)	(26.877)
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(4.621)	(21.903)
Despesas de viagem	(207)	(274)
Apoio a comunidade	(167)	(537)
Tributos	(3.940)	(1.843)
Partes relacionadas	(7.996)	620
Depreciação e amortização	(5.448)	(10.013)
Outras	(7.730)	(3.658)
	(56.493)	(64.485)

Honorários dos administradores

	(1.308)	(2.804)
--	---------	---------

Operações de hedge accounting - líquidas

Hedge de alumínio - realizadas		(11.864)
Swap - U\$ versus DI		155.592
		143.728

Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

Provisão (reversão) para contingências, autos de infração e outros	(3.727)	(4.826)
Ajuste de inventário	306	(163)
Sinistro	3.817	(2.862)
Provisão Beneficiamento RGC	(82)	(10.369)
Reintegra	39.329	1.969
Provisão de Obsolescência	630	864
Provisão para perdas pré-pagamento - Eletronorte	(12.896)	(16.066)
Diferimento ICMS - Lei nº 6.307/00	(332)	(1.169)
Previdência privada	(3.218)	
Provisão perdas com ações - Eletrobras	(1.058)	(275)
Créditos fiscais (PIS/COFINS)	(661)	(5.591)
Perdas estimadas por valor não recuperável	(2.164)	
Outras	(3.121)	(4.720)
	16.823	(43.208)
	(61.565)	17.884

Despesas operacionais**20 Resultado financeiro**

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2012	2011
Despesas financeiras		
Encargos s/empréstimos e financiamentos		
Externos	(7.617)	(6.486)
Internos	(8.104)	(4.261)
IOF	(248)	(440)
PIS s/ Receitas Financeiras		(489)
Ajuste CVA - Eletronorte		(10.618)
Multas/juros por infrações fiscais	(4.436)	(2.267)
Parte relacionada		(744)
Outras	(278)	
	(20.683)	(25.305)

Receitas financeiras

Aplicações financeiras	3.518	8.894
Rendimentos crédito prev. privada	1.283	1.637
Outras	626	389
	5.427	10.920

Operações com derivativos

Derivativo embutido - energia	43.040	(43.081)
-------------------------------	--------	----------

Variações cambiais dos passivos, líquidas

Encargos s/empréstimos e financiamentos		
Externos	(31.621)	(40.303)
Internos	(30.795)	(68.225)
Parte relacionadas		11.985
Outras	(6.288)	(722)
	(68.704)	(97.265)

Variações monetárias e cambiais dos ativos, líquidas

Depósitos recursais	1.961	2.196
Impostos a recuperar	15.488	14.735
Aplicações financeiras no exterior	6.337	2.774
Aplicações financeiras no País	1.533	
Partes relacionadas	14.370	7.833
Outras	(3.021)	(746)
	36.668	26.792

Variações monetárias e cambiais e líquidas

	(32.036)	(70.473)
--	----------	----------

Resultado financeiro, líquido

	(4.252)	(127.939)
--	---------	-----------

Página 11 continua